

JORNAL DO GUARÁ

30 de julho a 30 de agosto de 1988

PARQUE DO GUARÁ



Depois de bastante depredado, o Parque do Guará passa a ser protegido através de Decreto do governador José Aparecido. Enquanto isso, após longa espera, finalmente é ampliado o limite geográfico do Guará, mas o projeto inclui apenas o Conjunto Lúcio Costa e mais 35 favelas, e deixa de fora o SIA.

Administração consegue mais Cz\$ 85 milhões

Marcada eleição da Associação de Moradores

Finalmente a Associação de Moradores do Guará será legitimada, com a eleição de sua nova diretoria. A entidade foi tirada de Wilton Robson, até então o seu único dirigente em quatro anos. Uma frente integrada por líderes comunitários das outras instituições da cidade formaram um grupo de trabalho para conduzir o processo eleitoral.

Duas chapas concorrem às eleições - Ação e Luta, liderada por Manoel Damasceno, do PT, Samuel Santana, do PMDB e a maioria das outras entidades da cidade. A outra chapa é a Renovação, de Admir Caldas, presidente da Pró-Moradia, e Manoel Messias, da Associação da QE 38. Primeiro será eleito um conselho de 150 membros, e este escolher a diretoria para os próximos dois anos. Pag. 3

Na última distribuição de verbas do Governador Aparecido o Guará conseguiu Cz\$ 85 milhões para aplicação em obras. Os recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - Fundefe - fazem parte de um bolo repartido entre as oito administrações regionais.

A Administração Regional definiu a aplicação em seis obras consideradas prioritárias e ainda não executadas por falta de recursos. A principal delas é a construção da passarela na altura da QE 01 da EPTG, uma antiga reivindicação de toda a comunidade guaranaense, porque o local foi palco de vários acidentes fatais.

As entrequadras 32/30, a QE 20 e parte da QE 38 serão urbanizadas, complemento toda a urbanização da cidade. O conjunto Lúcio Costa ganhará outra quadra esportiva polivalente, e o restante dos recursos serão aplicadas na implantação de redes de águas pluviais e colocação de luminárias no Guará I e no II.

Vice-campeonato valeu pela torcida

Mesmo perdendo o título para o Tiradentes, a torcida do C.R. Guará ficou satisfeita com a campanha do time, pela garra dos jogadores e organização da diretoria, a primeira realmente profissional que assume o clube. Formado há 20 dias do início do campeonato, o time foi mal no primeiro turno e ganhou o segundo invicto, desclassificou o Taguatinga na semifinal e empatou o jogo final com o Tiradentes, que teve a vantagem do empate mesmo não ganhando o turno algum, num dos absurdos do regulamento. Pág. 16



Administrador será escolhido pelo povo

Os administradores regionais serão indicados pela própria comunidade, através de plebiscito. Essa intenção já foi manifestada publicamente pelo novo governador Alexandre Costa.

Com isso, o Governador estará acertando dois tigres com um só tiro. O primeiro deles é o descontentamento dos partidos preteridos na escolha. O segundo é a caravana formada pelos líderes comunitários à porta do Buriti quando se vai indicar um administrador.

O Governador só não explicou como será operacionalizado esse plebiscito, mas provavelmente será através do título de eleitor e algum comprovante de residência. Como no caso do plebiscito não pode haver obrigatoriedade de voto, o comparecimento às urnas vai depender do poder de mobilização dos candidatos.

No caso do Guará, o plebiscito restringe as chances aos candidatos dos três maiores partidos que podem apresentar os candidatos pelo menos mais conhecidos na comunidade.

O PMDB apresentaria naturalmente o administrador regional Divino Alves dos Santos e o presidente do diretório José Viana. O PFL concorreria com João Maciel de Oliveira e o presidente do diretório professor Benedito José Ribeiro. O PSDB teria em Samuel Santana o seu candidato mais forte. Fora eles, restariam Anthero Nobre e Jonas Alves pelo PL e Manoel Damasceno pelo PT. As chances maiores porém ficariam com o atual administrador Divino Alves dos Santos, por ter realizado uma administração muito voltada para a urbanização da cidade, e João Maciel de Oliveira, há mais de 10 anos como diretor de divisão na Administração e profundo conhecedor dos problemas da cidade, e também bastante conhecido pela população. Como o poder de persuasão vai pesar muito, o professor Benedito José Ribeiro, ex-diretor do Colégio Mauá e por isso bastante conhecido por jovens e pais de estudantes pode chegar também. Manoel Damasceno Nobre e Jonas são outros bons oradores, mas seus partidos não podem oferecer muito respaldo.

O governador Alexandre Costa faz assim uma jogada de mestre. Sem recursos para atender às reivindicações dos próximos anos, ele não poderá ser responsabilizado pela comunidade no caso de descontentamento com os novos administradores, afinal não foi ele quem escolheu. Por outro lado, o plebiscito vai mostrar quem verdadeiramente é líder entre as dezenas que auto-intitulam representantes do povo. Além dos candidatos, os outros líderes vão apoiar alguém.

O próximo passo deverá ser a constituição de conselho comunitário em cada satélite, para funcionar como uma câmara de vereadores. E também através de plebiscito.

Com deputado federal, estadual, administrador e vereadores escolhidos pelo povo, finalmente Brasília verá a democracia.

PSDB desfalca PMDB do Guará

O PSDB está desfalcando também o PMDB, a exemplo do que está ocorrendo em todo o país. Nomes como Samuel Santana e Severino Marques vão desfalcar bastante o partido, que procura compensar a perda com a união entre suas alas.

Enquanto isso, Jonas Alves de Oliveira é eleito presidente do diretório do PL, numa convenção que teve um índice de comparecimento para um partido que na primeira tentativa conseguiu apenas 16 eleitores. Página 4

SUPLEMENTO

O primeiro ano da ADMINISTRAÇÃO DIVINO

OPINIÃO

ALCIR SOUZA

As lideranças e brasilguaio

Há muito tempo vimos criticando **algumas** lideranças locais, preocupadas na maioria das suas ações em tirar proveitos pessoais em nome de uma comunidade que sequer sabe o que acontece em seu nome. No Guará tornou-se comum, principalmente com as perspectivas da ampliação da representação política, **alguém** fundar uma associação, eleger-se presidente e depois procurar os associados e alguns deles sequer se preocuparam com os associados, como foi o caso do ex-presidente da Associação de Moradores do Guará que falava frequentemente na imprensa em nome de toda uma cidade sem ter um único associado além dele próprio.

Quando imaginávamos que estava ocorrendo uma depuração com a sobrevivência de quem era realmente líder – às vezes o próprio processo inverso de constituição de uma entidade revela um líder – eis que aparece mais uma associação “preocupada em defender” os moradores e os interesses da cidade. Criado com a intensão de ser apenas um “órgão consultivo” do CDS, o Conselho Comunitário criou asas e seu presidente autodominou-se “o líder maior da cidade” a ponto de exigir explicações do delegado sobre um estupro no Guará e fiscalizar os atos do Administrador Regional. Nada temos contra o sr. Eloisio, muito pelo contrário, mas os seus atos são os mesmos de presidentes de algumas outras associações, que são notícias nos jornais sem qualquer respaldo comunitário.

Menos mal que a Associação de Moradores do Guará resolveu legitimar-se, abrindo o processo de filiação e promovendo eleições, e com o adiantamento da campanha política no DF, outros líderes acomodaram-se por enquanto e não estão inventando situações para ser notícia. O quadro de forma geral, é bem melhor do que há dois anos quando se proliferaram as associações por causa da campanha política e deve melhorar com as próximas eleições quando as urnas vão tirar as ilusões de alguns.

●●●

Mas o pior de tudo é quando alguém quer conseguir um espaço a qualquer custo e o tiro sai pela culatra. Um conhecido (pela insistência e chatice) casal dublê de bailarino, ator, coreógrafo, produtor, etc. chegou aos limites da tolerância. Além de duvidosa qualidade profissional – o único espetáculo apresentado no Guará, durante as festas do aniversário da cidade, primou pela desarmonia e falta de organização –, os dois gastam a maior parte do seu tempo denunciando os outros na Delegacia do Trabalho, Ecad e outros órgãos, como se todos os profissionais empresários e dirigentes públicos do Guará fossem marginais e eles apenas os corretos. Ainda bem que nenhuma das suas denúncias tem comprovação, como aconteceu no último desfile promovido pela Proteção e Associação Social do Guará e Rafa's Moda Infantil no salão do Cave. Quando faltavam dois dias para a apresentação, eles correram à Delegacia do Trabalho e Ecad denunciando os promotores de um espetáculo beneficente. E como as entidades estavam regulamentadas, facilmente conseguiram provar que estavam dentro da lei e o desfile foi realizado sem problemas, para decepção da dupla. Além disso, os dois vem denunciando irresponsavelmente as academias e até outras empresas de outros ramos em todos os órgãos fiscalizadoras. O próprio Sindicato dos Artistas confessa que não agüenta mais a dupla, bem como a Secretaria do Trabalho. E o pior é nas denúncias eles dizem que são líderes comunitários no Guará, (sic). É mesquinha demais.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)
Fotografias: Carlos Lencina

EQ 31/33 Ed. Consei – nº 413 – Guará II
Fone: 568-5939

Moda infantil?

FLAGRANTE



Despejada, foi morar em frente

Com quatro filhos entre 7 e 1 ano, abandonada pelo marido e expulsa pela sogra. Diante de um quadro assim, a maioria das mulheres provavelmente entraria em desespero.

Eliane Miranda Bertolazzi porém manteve a tranquilidade e procurou o caminho mais inesperado: mudou-se para o trailer de comida de sua propriedade que estava encostado em frente à casa da sogra, de onde foi expulsa, no conjunto G da QE 36. Amontou os móveis ao lado e não se preocupou com a curiosidade dos que passam pela pista externa e vêem tão diferente cena. E o mais estranho é que a inquilina é nova, de boa aparência e bom nível cultural.

Eliane tinha um trailer de lanches ao lado do Setor de Oficinas, mas foi notificada pela Administração Regional atendendo à reclamações das lanchonetes que funcionam no local e alegavam concorrência ilegal porque o trailer não tinha licença para funcionar ali. “Tentei de todas as formas que o Divino (administrador) me desse a autorização,

mas ele não me atendeu. Me prometeu dar autorização para ficar no Lúcio Costa, mas quando fui procurá-lo a resposta foi que o local já tinha os trailers suficientes”, diz Eliane.

Há quatro meses o marido Niçanor, conhecido como “Lula”, sem profissão definida, largou a família e foi morar com a avó em Goiânia. Depois a sogra tirou-a de casa, e ela foi morar no trailer com 4 filhos e a mãe. Os dois filhos maiores estudam no Colibri, jardim de infância ao lado da QE 34, e um de 3 anos que sofre de mongolismo, estuda na Escola Especial da 603 Sul.

Eliane diz que não deixa o Guará “de maneira nenhuma” e é por isso que garante ficar nessa situação “até conseguir um local para morar por aqui perto”. Perguntada sobre o valor do aluguel que poderia pagar respondeu surpreendentemente “até Cz\$ 40 mil”, com a condição de que “não seja através de imobiliária”.

“Não transmito negativismo porque confio em Deus, freqüento a Seicho-No-Ie. Não tenho raiva nem do Divino, nem da minha so-

gra, nem do marido”, garante com segurança.

DIVINO EXPLICA

“O trailer de Eliane foi notificado como qualquer outro que funcione irregularmente. Não podemos permitir que alguém se estabeleça em frente a um comerciante que paga suas obrigações, tem custos elevados e passe a fazer concorrência sem ter as mesmas obrigações”, responde o administrador regional Divino Alves dos Santos às acusações de Eliane de perseguição.

Divino diz que foi procurado por quase toda a bancada do DF no Congresso, “só faltou o Maurício Correia”, solicitando autorização para o trailer de Eliane. “Além disso, ela vinha aqui quase todos os dias, inclusive o pai dela que na minha ausência xingou o Governo e as autoridades, pressionando para que eu concordasse com uma coisa irregular”, explica, acrescentando que “o problema dela é conjugal e social, e não cabe à Administração resolvê-lo”.

LEITOR

Cadê os políticos?

Na época da campanha política sofrimos uma verdadeira enchurrada de poluição visual e sonora da politicagem, a maioria pregando a defesa da cidade e do povo do Guará, como se estivessem completamente abandonados. Pura hipocrisia. Passados dois anos, cadê aqueles que não saíram daqui, pedindo o nosso voto, e prometendo mundos e

fundos se eleitos fossem? Os que perderam, esqueceram onde continua o Guará, e os que foram eleitos nem querem saber de nossa cidade.

Bem feito para nós, que preferimos votar em gente como Geraldo Campos, Waldir Campelo e Márcia Kubstichek, e outros que nada fizeram e nem vão fazer pela cidade. Se bem que não tínhamos escolha, porque os candidatos do Guará não passariam

por qualquer eleição para síndico de bloco. Não é possível que nossa cidade continue a ficar olhando a banda passar sem produzir um grande líder, capaz de ter carisma e despertar a confiança do guaraense, como a maioria dos outros satélites tem?

Maria Tereza Tedeschini
QE 34

Cartas para EQ 31/33 - Ed. Consei
s/413 - Jornal do Guará.

Rafa's

Ed. Consei

Associação de Moradores marca eleições.

Duas chapas concorrem

Finalmente os ares de democracia sopraram na Associação dos Moradores do Guará, aquela mesma fundada e dirigida unicamente por Wilton Robson há 4 anos sem um sócio ou diretor sequer. Hoje, a Associação já tem mais de 500 sócios e eleições marcadas.

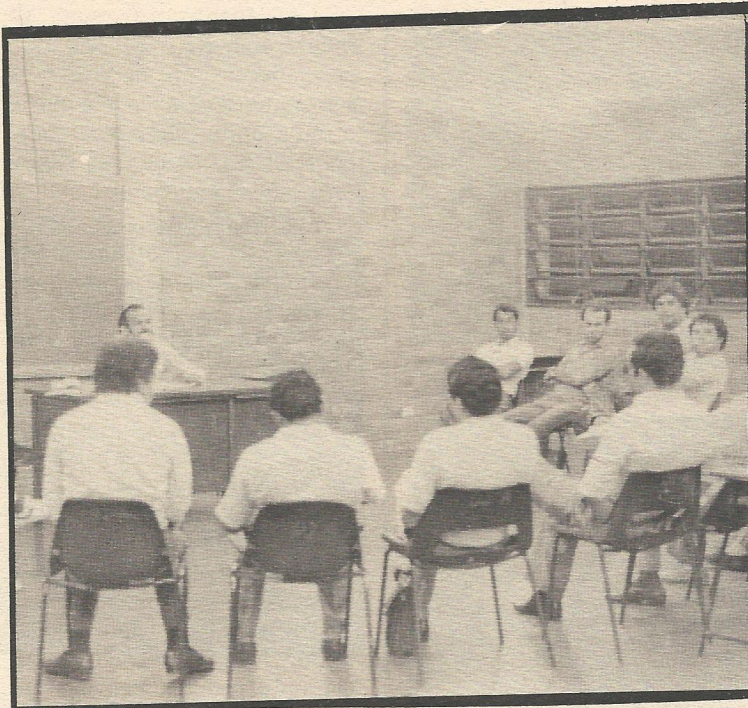
A associação foi praticamente "arrancada" das mãos de Wilton Robson por um grupo de entidades que procurou legitimá-la o mais rápido possível. Inicialmente foi formado um Grupo de Trabalho para a definição do processo eleitoral e enquadramento do estatuto, e a decisão mais importante foi a de buscar filiações em toda a comunidade para então formar as possíveis chapas concorrentes.

Quando as datas era consideradas definitivas - 17 de agosto para o registro das chapas e 27 de agosto a eleição -, um grupo liderado por Admir Caldas, da Pró-Moradia, apresentou proposta para a inclusão de outra chapa ou então incluir quatro entidades - Pró-Moradia, Associação dos Moradores do Lúcio Costa, Associação das Empregadas Domésticas e Associação Comercial, numa das duas chapas já formadas.

Na data inicialmente marcada para a apresentação das chapas, duas se registraram:

a **União e Força**, liderada por Manoel Damasceno, do PT e presidente do Comitê Supartidário do Guará, Severino Marques, do PMDB, e Arthur Nazaré Aguiar, ex-presidente da Assimpra. A **Coalisão** é liderada por Samuel Santana, do PSDB. Integram as duas chapas partidos políticos, associações e clubes de serviço, além das pessoas que participaram das três últimas reuniões para discutir a Associação, conforme ficou decidido pelo Grupo de Trabalho.

Como não houve consenso para a inclusão das associações propostas por Admir na chapa **Coalisão**, a terceira chapa, a **Renovação**, foi autorizada a concorrer e por isso a data da eleição foi adiada para o início de setembro. Cada chapa é constituída por 150 membros, segundo estipula o estatuto para a formação do Conselho Consultivo, que posteriormente indicará o presidente e a diretoria, entre seus membros. Somente poderão votar quem preencheu a ficha de filiação e atendeu a alguns critérios para ser aprovado, como morar no Guará por exemplo. O Grupo de Trabalho aprovou mais de 500 filiações, ou 50 vezes o número de membros conseguidos por Wilton Robson nos quatro anos em que esteve à frente da Associação.



Uma das reuniões do Grupo de Trabalho

REFORMULAR OS ESTATUTOS

A primeira providência da diretoria que assumirá a nova etapa da Associação de Moradores do Guará será a reformulação dos estatutos, considerado "fachista e retrógrado" por Manoel Damasceno, o coordenador do Grupo de Trabalho que tomou a Associação. O próximo passo será "abrir-lá e torná-la um instrumento de tribuna dos moradores do Guará", na opinião de Kleber Bastos, outro membro do Grupo.

Todos os que participaram das discussões concordam

que o estatuto possui pontos absurdos, como a exigência de um Conselho Consultivo com 150 membros, maior do que o Conselho da Sudene. O outro paradoxo, é que esse Conselho se reuniria ordinariamente de três em três anos, mesmo período do mandato de cada diretoria. Com esse casuismo, o presidente era um ditador, sem ser fiscalizado ou importunado pelo Conselho.

Feita essa limpeza, a diretoria terá ainda o trabalho de reverter o descrédito da população e das autoridades em relação à Associação de Moradores, completamente dis-

virtuada por Wilton Robson. E nesse caso, não bastará a utilização da imprensa para divulgar idéias e críticas sobre os problemas da cidade. Certamente, a comunidade vai querer avaliar a Associação a partir de trabalhos comunitários efetivamente realizados como mutirões por exemplo.

Com a verdadeira salada de ideologias e finalidades entre as várias entidades que participam das chapas, fica a expectativa da convivência pacífica entre elas. Partidos políticos de todas as tendências - do PT ao PDS, juntam-se às associações de moradores, das donas de casa e até de esporte amador. Independente de qualquer posição de cada membro do exagerado Conselho Consultivo deverá estar sempre o interesse da cidade e sua gente, sob pena da Associação dos Moradores mergulhar num descrédito irreversível.

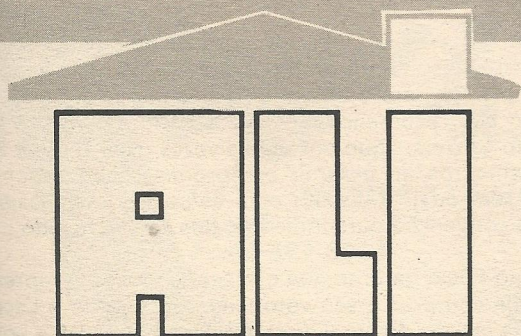
E por outro lado, se dirigida unicamente voltada para os interesses da comunidade, a Associação de Moradores poderá um peso político muito grande nas eleições para deputado estadual e na escolha de administradores regionais.

QI 08 faz mutirão de esportes por quadra

Depois de muito insistirem com a Administração Regional e com o SLU para limparem as praças da quadra, os moradores da QI 08 resolveram fazer um mutirão para o serviço. Segundo o morador Manoel Damasceno, cerca de 50 pessoas já confirmaram a participação e ele acredita que na hora esse número aumentará bastante.

Os moradores querem também que a iniciativa motive moradores de outras quadras a fazerem o mesmo, porque entendem que o poder público não dispõe de recursos financeiros e humanos para conservar sozinho a urbanização da cidade. O mutirão será realizado no último final de semana de agosto.

Não brinque de negociar imóvel

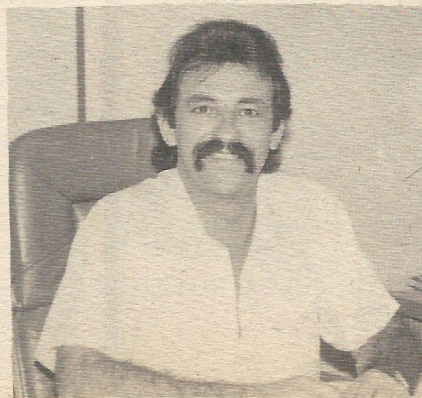


ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

Faz o melhor negócio

QE 26 Bl. B Loja 18 Guará II

Fone: 567.5059 e 5678300



PSDB desfalca PMDB do Guará

Mesmo ainda em formação, o PMDB sofreu uma forte bicada do tucano. Grande parte dos membros do diretório do Guará se bandearam para o Partido Social Democrata do Brasil - PSDB, a exemplo de que aconteceu na bancada do Distrito Federal no Congresso. Por causa disso, o diretório busca uma reaproximação com o grupo do administrador regional Divino Alves, que sob protesto não participou da eleição do diretório, ganha pelo grupo de José Viana e Juarez Fernandes aliado ao grupo de Severino Marques e Samuel Santana, dois dos que tucanearam.

Formado pela dissidência do PMDB e reforçado por descontentes em outros partidos, o PSDB - Partido Social Democrata do Brasil, de Mário Covas, José Richa e Fernando Henrique Cardoso, levou também boa parte da bancada do DF na Constituinte.

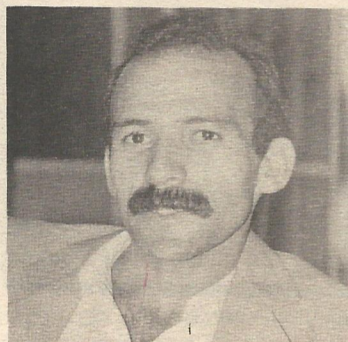
No Guará, os primeiros a assumir o PSDB foram Klécio Oliveira, ex-diretor do Complexo Escolar, e Samuel Santana, ex-presidente do diretório do PMDB, ligados a Sigmaringa Seixas e Pompeu de Souza respectivamente, porque foram também os primeiros parlamentares do DF a aderirem ao novo partido.

Depois dos dois, uma revoadada assentou no PSDB saída do desfalcado PMDB. O secretário do partido Severino Marques, Miguel Martins de Lima, presidente do Grupo Representativo do Guará, Renzo Dini, Otacílio Norberto, Abmael do Amaral, Kleber Bastos, Osvaldo Aranha e Adão Jacob Gonçalves, são os nomes mais conhecidos do bloco que mudou de lado e pousou no partido do tucano.

A exemplo do que vem ocorrendo a nível nacional e de executiva do DF, o diretório do PSDB no Guará deverá ter sua presidência ocupada em forma de rodízio entre seus principais coordenadores, como Samuel Santana e Klécio Oliveira, com possibilidades de participação também de Miguel Martins de Lima.



Severino Marques



Samuel Santana

PMDB AVALIA OS DESFALQUES

Pela avaliação dos que ficam no PMDB, os desfalques não vão pesar tanto para o futuro do partido no Guará, segundo as opiniões das duas alas que passam a formá-lo. De um lado, ainda cauteloso, o presidente José Viana prefere lamentar a saída do que ele chama de "valerosos companheiros" e diz que a saída para suprir a brecha "é tentar fazer uma composição entre as alas para viabilizar a unidade do PMDB no Guará".

José Viana certamente se refere aos dois grupos que permanecem no partido mas sem comecem na mesma mesa: o seu próprio grupo e do compadre Juarez Fernandes, e o de Divino Alves dos Santos.

E a primeira das providências ele tomou ao fazer "uma visita de cortesia" ao administrador regional, acompanhado do vice-presidente Manoel Messias e do seu conselheiro político Leôncio Nunes Paredes, um professor peruano de ciências políticas que está morando no Guará. Até antes do anúncio de criação do PSDB, esse encontro não poderia ser imaginado por quem ouviu duras críticas do presidente do PMDB à atuação do administrador Divino Alves dos Santos. Os dois grupos inclusive vinham mantendo acirrada disputa antes das eleições para a formação do diretório, ganhadas pelo grupo de José Viana, culminando com a luta dos dois pela última vaga de delegado definida pela Justiça Eleitoral para o grupo de Divino.

"Temos apenas divergências políticas e não pessoais. Não podemos continuar fazendo oposição ao próprio PMDB" dá a primeira senha o presidente do diretório. "Nenhum grupo pode se sobrepor ao próprio partido", dá outro sinal o administrador regional Divino dos Santos.

Os dois pelo menos tem pontos em comum: entendem que a saída desses filiados vai propiciar ao PMDB a afirmação de sua própria identidade, aranhada pelas muitas e diferentes posições ideológicas dos militantes de partidos clandestinos que formavam nos seus quadros.

Outro ponto em comum é a opinião de que o partido não perde tanto com as saídas em termos de qualidade, talvez até dissimulando uma evidente perda de forças como estratégia para não desanimar os outros que ficam. Divino por exemplo diz que lamenta apenas as saídas de Miguel Martins de Lima, Klécio Oliveira e Renzo Dini, e de Geraldo Campos a nível de bancada. "Os outros representam muito pouco em termos de liderança e principalmente de votos", espeta. "O PMDB não abalou o seu quadro de lideranças no Guará", completa o vice-presidente Manoel Messias.

Jonas é o novo presidente do PL



Para quem teve um quórum de apenas 16 eleitores na primeira convenção em fevereiro, o Partido Liberal - PL do Guará não poderia estar mais animado. Na segunda tentativa, em julho, quase 100 filiados prestigiaram a Convenção realizada no auditório da Administração Regional, o que corresponde a mais de 100 eleitores do que a convenção do PFL, o segundo partido do Distrito Federal.

O presidente eleito Jonas Alves de Oliveira atribui o interesse "ao trabalho de equipe e a coesão de todo o diretório do Guará". E na esteira, o diretório está programando o Curso de Formação Política para o mês de setembro, com conferencistas ilustres como o presidente nacional do PL e candidato a prefeito do Rio de Janeiro, deputado Álvaro Vale, o

deputado paulista Guilherme Afif Domingues, e ainda o ex-ministro da Cultura Celso Furtado, cuja presença é justificada por Jonas "com o fato do Curso ser ex-partidário e aberto a militantes de qualquer outro partido".

A convenção aprovou a seguinte diretoria: presidente Jonas Alves de Oliveira; secretário Nixon Quirino Chagas; tesoureiro Francisco Vieira de Melo; delegado Raimundo Álvares Sobrinho; suplente de delegado Antonio Cardoso. A surpresa foi a ausência do nome de Anthero Ferreira Nobre, um dos líderes do partido no Guará.

O próximo passo, segundo Jonas, será desencadear uma campanha de filiação depois que forem constituídos os Conselhos Político, Consultivo e da Mulher.

Fúcio também vai sair do PMDB

Outro que ameaça sair do PMDB, mas por outros motivos, é o irmão do administrador Divino dos Santos, Antônio Fúcio, que é também presidente da Associação dos Funcionários da Codeplan. Fúcio diz que está indignado com as fofocas de César Lacerda, braço direito do senador Meira Filho, atual aliado de Múcio Athaide e Joselito Correia.

Segundo ele, César Lacerda, com o objetivo de jogá-lo contra seu próprio grupo, espalhou a notícia de que Fúcio havia votado como membro do diretório regional, a favor da Chapa de Múcio e Joselito e conseqüente contra os interesses dos antigos companheiros.

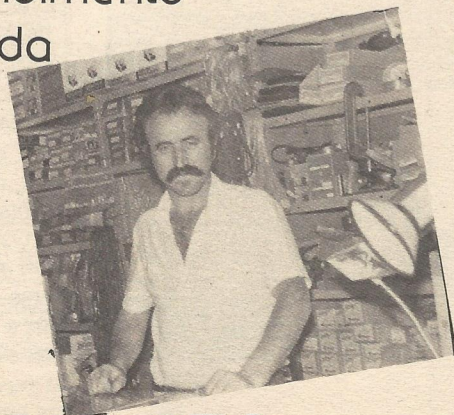
"César Lacerda é inescrupuloso, fisiologista, tem se mostrado pernicioso ao partido e foi até desmoralizado ao não possuir probidade para assumir uma secretaria do GDF pelo seu passado não recomendável", ataca Fúcio, que acusa também Joselito Correia, "que por várias vezes usou da boa fé de seus companheiros ao assumir compromissos que apenas favoreciam sem ouvir e discutir com as partes interessadas, a exemplo da convenção para indicação dos candidatos do partido em 86".

Antonio Fúcio garante que o mexerico foi uma represália à tentativa de comprar o seu voto feita por Joselito e Lacerda na eleição da eleição do atual diretório regional do DF e por ele não ter se afastado de Geraldo Campos. "Infelizmente a executiva do PMDB está contaminada com mau caráter e o melhor caminho é me afastar antes", diz Fúcio, possivelmente para ir para o PCB de Carlos Alberto e Augusto Carvalho.

A qualidade,
a variedade, tudo é importante
na compra.

Mas o atendimento
é mais ainda

Junte
tudo isso,
na



ELÉTRICA LARA
QE-7 Bl. B - Loja 2 Tel.: 567-2073

Guará só ganha favelas na ampliação da sua área

Há cinco anos – desde a administração Brandes, o Guará luta para ampliar o seu território incluindo o Setor de Indústrias, o Setor de Garagens, Carrefour, ParkShopping e parte do Park Way. Projetos, abaixo-assinados foram encaminhados ao GDF, acompanhados de gestões e pedidos. E sempre vinha a resposta de que “estava em estudos”, “vai sair”, etc.

Mas o Conselho de Arquitetura e Urbanismo e Meio-Ambiente – Cauma – formado na sua maioria por amigos do Governador e do super-secretário Carlos Magalhães e moradores no Rio de Janeiro, resolveu ignorar mais uma vez a comunidade guaraense e aprovou um mapa “presenteando” o Guará com mais 3 mil metros quadrados onde estão cerca de 40 invasões e mais o Conjunto Lúcio Costa.

A justificativa do Cauma é de que havia a necessidade de preservar o Parque do Guará que vem sendo depredado por esses invasores. Porém o órgão sequer considerou as duas propostas encaminhadas pela Coordenação das Administrações Regionais, que propunham outras alternativas para não entregar somente abacaxi para o Guará.

Diplomático, o coordenador das Administrações Regionais, Vital Moraes, prefere não criticar a posição do Cauma, mas não esconde seu desapontamento. “Estudamos a ampliação do Guará durante muitos anos e em poucos minutos o Órgão decidiu outra coisa”, diz Vital, amenizando a alfinetada de defender também a necessidade da preservação do Parque do Guará.



E O PARK WAY E SIA

Talvez temerosos de que críticas podem ser respondidas com represálias do Cauma, que notoriamente não se interessa pelo Guará, o administrador regional Divino dos Santos prefere manter a esperança de que as outras propostas possam vir a ser estudadas ainda neste ano pelo GDF. “Não deve haver intensão do Governo em impor compulsoriamente suas decisões sem ouvir a comunidade. Por isso acreditamos que o próprio Cauma ainda vai considerar nossas reivindicações, e pelo que fui informado, continuam em estudos, e que dependem de algumas pendências para serem concluídos”.

Uma das justificativas alegadas pelo Cauma é de que não houve entendimento sobre

as questões envolvendo os destinos do Park Way e SIA, principalmente o Park Way que mostrava resistência em vir para o Guará pelo temor de perder o status e a conseqüentemente desvalorização dos seus imóveis, que hoje estão ligados ao Plano Piloto mesmo tendo duas cidades satélites entre as duas áreas.

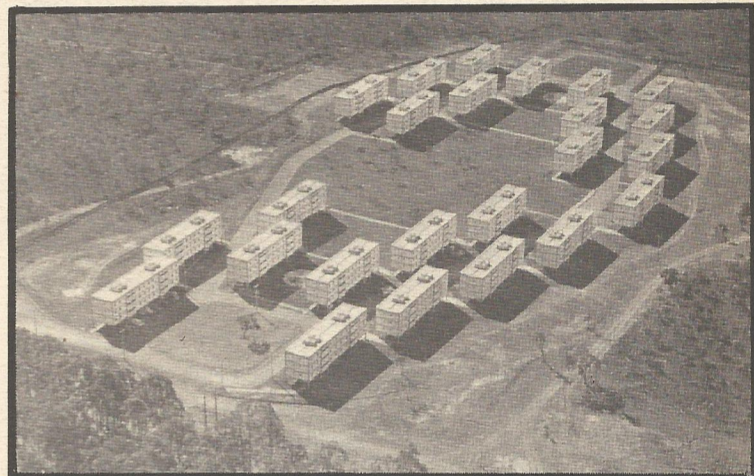
Esta porém não pode ser mais uma desculpa, porque numa recente reunião entre os administradores do Núcleo Bandeirante, do Guará, o Coordenador da CAR e os representantes dos moradores do Park Way, não houve mais oposição porque os moradores foram informados que mesmo pertencendo a uma das satélites, o Park Way não deixaria de fazer parte da Região Administrativa I que é a do Plano Pilo-

to.

“Esperamos agora que o Cauma mostre a mesma eficiência com os nossos interesses, demonstrada com a doação de terrenos públicos e entidades, com a criação de terrenos para erguer monumentos

de Oscar Nyemeyer e Lúcio Costa, e outras futilidades transformadas em prioridades pelo Governo Aparecido”, fulmina o presidente da Associação Comercial do Guará, Euzébio Pires de Araújo.

Projeto Lúcio Costa satisfeito: agora é Guará



“Antes éramos como ETs, não pertencíamos ao Cruzeiro, nem ao Plano e nem ao Guará. Não tínhamos a quem reivindicar. Agora sabemos que pertencemos ao Guará e estamos recebendo todo o apoio da Administração local”. Na opinião da presidente da Associação dos Moradores do Conjunto Lucio Costa, Ana Maria Lemos, sente o alívio pela decisão do GDF de anexar o conjunto habitacional ao Guará.

Por causa da demora na definição, o Lúcio Costa continua tendo alguns problemas, mesmo sendo, na opinião geral dos seus moradores, um dos melhores lugares para se morar fora do Plano Piloto. Segundo Ana Maria, os moradores estão reivindicando ao GDF a liberação de portarias nos edifícios, “principalmente com o

aumento de furtos em apartamentos”.

Outro problema enfrentado é a falta de água nesta época do ano nos apartamentos do terceiro andar. Outra preocupação dos moradores é quanto à falta de lazer, porque o conjunto só dispõe de uma quadra esportiva e agora ganhou um campo de futebol. Falta também uma escola, principalmente para as crianças menores que são obrigados a atravessarem a pista e caminharem muito. “As crianças não utilizam passarela”, diz Ana Maria.

O Conjunto Lúcio Costa está fazendo um ano. Idealizado pelo arquiteto Lúcio Costa, no conjunto de 432 apartamentos de 30 e 60 metros, vivem hoje cerca de 2.200 moradores. São ao todo 24 blocos.

STAR CALÇADOS

Bolsas e Calçados



QE 7 – GALERIA KARIM
loja 15
Fone: 567-3081

OFICINA MUNDIAL

LANTERNAGEM
E PINTURA

SETOR DE OFICINAS LOTE 7

☎ 568-4880



Poucas & Boas

...

A concorrência aberta pela Administração Regional para encontrar interessado em explorar o restaurante Casa Branca, no Cave, é também um concurso para descobrir quem tem dinheiro para jogar fora. A taxa de ocupação mínima exigida é de Cz\$ 150 mil, corrigidos mensalmente, limpinhos para a Administração. E todos nós sabemos que aquilo não é viável nem pagando Cz\$ 50 mil por mês, haja visto as tentativas anteriores.

O Casa Branca é na verdade um elefante branco.

Com as eleições adiadas por mais dois meses no DF, o que vão fazer os políticos, principalmente os presidentes dos partidos, até lá? Os que estão em campanha, como Múcio Athaide e Joselito por exemplo vão ter que deixar a viola no saco, e os presidentes de partidos, especialmente e aqueles com divergências internas, vão administrar problemas por mais dois anos, segurar as defecções, contornar lutas, enfim, ficaram com um tremendo abacaxi.

• Um marido traido matou o amante da sua mulher na QE 34. Até aí, um fato até certo comum. Porém, a ousadia dos amantes foi desafiadora: quando o marido voltava do trabalho, no Senado, flagrou os dois em sua própria cama, bebendo o seu uísque. Não deu outra...



Vários out doors (Placas) estão sendo colocados no terreno do Clube Social do Guará - Cosog, em frente ao Superbox e Posto Cascão na entrada do Guará.

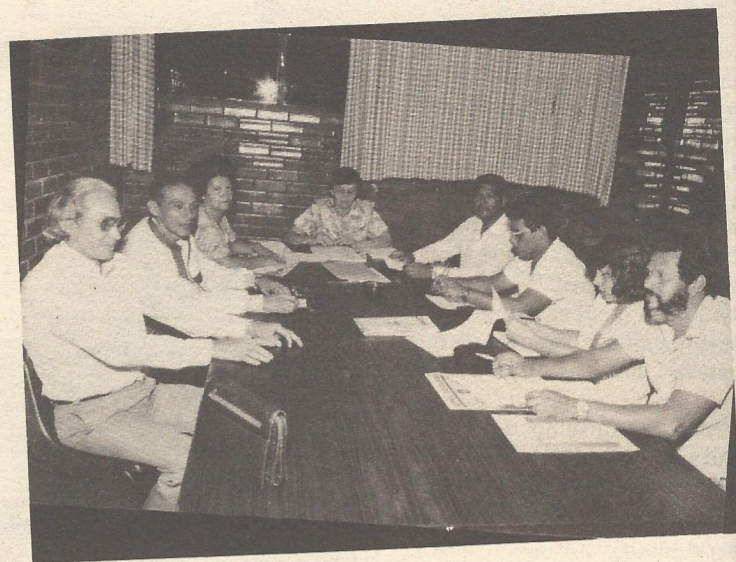
der o espaço. Saber quem é que é o problema, porque nem os sócios conseguem qualquer informação ou solução sobre o Clube. É uma vergonha.

Conselho Comunitário: mais uma associação?

A comunidade tem a fama de ser a mais acomodada e a menos participativa do Distrito Federal. Mas, num curioso paradoxo, o Guará é a satélite que possui mais associações de moradores entre as satélites. Após catalogadas oito - Pró-Moradia, Assimpra, Associação de Moradores da QE 38; Associação de Moradores e Produtores de Vicente Pires, Grupo Representativo da Comunidade, além das várias outras de quadras -, foi criado o Conselho Comunitário do Guará, quem em princípio teria como objetivo acompanhar as ações sociais desenvolvidas pelo GDF na cidade, mas que depois de empossado quer dar vãos mais altos, se intitulando inclusive como "a entidade máxima da comunidade do Guará" como define seu presidente Eloisio dos Santos.

"Não foi em momento algum essa a intenção da Fundação de Serviço Social e CDS na criação do Conselho Comunitário. Tudo ficou bem claro nas discussões que antecederam a sua criação. O Conselho foi criado apenas para respaldar ações do CDS e nada mais", esclarece Ivanilda Macedo, diretora do CDS, preocupada com os rumos tomados pela entidade que criou. Segundo Ivanilda, o objetivo no fundo era pressionar o Governo para a liberação de mais recursos para a área social utilizando como instrumento as reivindicações do Conselho.

Ignorando os esclarecimentos da diretora do CDS, Eloisio dos Santos prefere garantir que sua entidade finalmente é o órgão que representa a comunidade, "um elo entre o Governo e o guaráen-



O Conselho reunido

se", como ele prefere definir. O presidente do Conselho Comunitário não aceita apenas a função social e entende que ele "precisa ver a cidade como um todo".

E para mostrar a abrangência de sua atuação, Eloisio cita as reivindicações que vem fazendo ao Governo em nome da comunidade: um hospital, área para clube de lazer, retirada das lagoas de oxidação, mais loteamentos e ampliação da área da cidade - aliás todas reivindicações apresentadas anteriormente por outras entidades e a própria Administração Regional.

ÓRGÃO MÁXIMO DA COMUNIDADE

Para Eloisio dos Santos, o Conselho Comunitário é o órgão de representação da co-

munidade e a ele devem estar subordinadas as outras entidades representativas. "O Conselho Comunitário representa a cidade como um todo e as associações somente os seus associados", tenta explicar.

Vejo o Conselho Comunitário apenas como mais uma entidade de representação da comunidade como qualquer outra. Pelo que sei, sua ação limita-se ao âmbito social", diz o administrador Divino dos Santos.

Questionado sobre a vinculação do Conselho ao CDS, Eloisio garante que ele não existe. "O Conselho foi criado por acaso dentro do CDS e não pelo CDS. É independente e vai continuar sendo". Ivanilda por seu lado cita o fato do diretor do Órgão ser um membro nato como prova da vinculação. "Se não houvesse essa dependência, porque o membro nato pergunta.

Na volta às aulas, não ande muito para comprar o material escolar!

Todo o material escolar e brinquedos, e ainda toda a linha de material de escritório.

Galeria Karim

LIVRAPEL

Ed. Consei., loja 5
fone 567-4355

Moda infantil?

Raf'a's

Ed. Consei

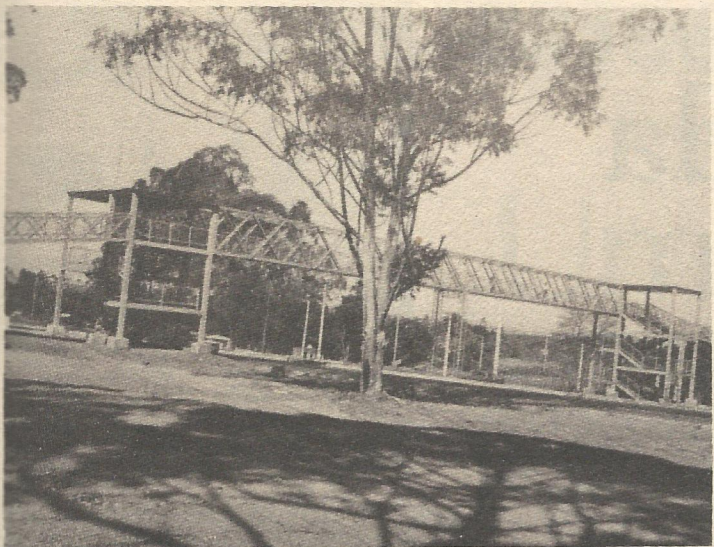
Pra que ir ao cinema?
Traga-o pra casa

TROPICAL VÍDEO CLUBE

Mais de 1500 fitas seladas com a melhor seleção de filmes de todos os tempos

EQ-19/34 Sala 421 (ED.CONSEI) - FONE: 567-8841

aberto de segunda a sábado das 9:00 às 21 horas e domingos até 12 horas.



Esta passarela



devia estar aqui

Nem as muitas mortes e mutilações ocorridas na EPTG na altura da QE 01 não foram suficientes para sensibilizar o Governo do Distrito Federal para erguer ali uma passarela de pedestres. Campanhas e abaixo-assinados foram encaminhados ao GDF, todos acompanhados de fotos, recortes e números que comprovam as muitas vítimas provocadas na travessia. O próprio governador José Aparecido na sua primeira visita ao Guará, ao liberar a passarela em frente ao Lúcio Costa, prometeu que logo depois seria a vez da QE 01.

Como o sofrimento e os apelos do povo é o que menos parece importar ao atual Governo do DF, bastou um único pedido da "poderosa" Associação dos Produtores de Águas Claras, vizinha da residência do Governador, e a outra passarela foi instalada na altura do La Salle, provavelmente para servir como ponto de referência porque não há qualquer freqüência de pedestres que a justifique. Do lado oposto à pista do Park Way não existe ponto de ônibus, moradia, absolutamente nada.

Procurado pelo JORNAL DO GUARÁ para justificar a passarela, o supersecretário Carlos Magalhães não quis atender à reportagem talvez porque não há como explicar o inexplicável. O diretor-geral do Departamento de Estradas e Rodagens do DF, José Mascarenhas Filho, diz que não foi consultado e que na sua opinião deveria ser primeiro erguida a passarela da QE 01. O administrador regional Divino dos Santos garante que somente tomou conhecimento da outra passarela ao ir à Taguatinga e ver a construção.

O JORNAL DO GUARÁ durante 15 minutos após as 18 horas na QE 01 contou a travessia de 146 pessoas na EPTG, driblando os automóveis e correndo risco de vida. No outro dia, no mesmo horário, no mesmo tempo, foram contadas apenas 11 pessoas atravessando a passarela do La Salle.

Provavelmente o Governador deve estar guardando para a QE 01 uma passarela importada de algum país europeu para onde ele vai com freqüência.

Guará ganha Polícia Ostensiva



Apresentação da Rocan

Para quem quase nada teve até se assusta com muita coisa. É o que está acontecendo com a comunidade guaraense, que até o início do ano contava com apenas a polícia civil da 4ª Delegacia de Polícia, que se mostrava sem condições em efetivo de dar segurança a toda a população estimada em 160 mil habitantes. De janeiro, ganhou a Companhia da PM no Guará com quase 200 homens, nove viaturas, tornando a cidade bem policiada.

Mesmo com todos esses "presentes", o Guará ganha ainda a partir de agosto a Ronda Ostensiva Candanga - Rocan, experiência da Polícia Militar com grande sucesso no Plano Piloto.

De início, a Rocan do Guará contará com três Kombis e quase 96 policiais que circularão pela cidade nas 24 horas em rodízio.

Na cerimônia de lançamento da Rocan no Guará estiveram presentes o secretário de segurança, coronel João Brochado, o comandante da PMDF Coronel Almir Maia, o diretor da Polícia Civil Evaldo Carneiro, o administrador Divino Alves dos Santos e várias lideranças da cidade.

Agradecendo ao secretário de Segurança, o administrador Divino Alves dos Santos manifestou a "satisfação de finalmente a população do Guará contar com a segurança reclamada há muitos anos".

Guará II ganha agência do Banco Brasil

No início de setembro deverá ser inaugurada a agência do Banco do Brasil na QE 34. Pelas informações do gerente da Agência do Guará I, Wilson Carvalho, as obras de reforma da loja ficarão prontas antes do final de agosto, quando então será instalado o mobiliário e definido o quadro de funcionários que irá trabalhar no local.

A subagência (ligada à do Guará I) prestará todo o serviço de uma agência, como movimentação de conta, aplicação e empréstimo, e ficará no bloco A, ao lado de Mon Cherry Cabeleiro e de Padilhas Modas.

Uma agência bancária no Guará II é uma antiga reivindicação de sua comunidade mas faltam espaços adequados. Vários bancos tentaram se instalar no Guará II e os que mais insistiram foram o Banco Real e o Bradesco, que chegaram a negociar a locação da loja na esquina do ed. Consei, antes da instalação ali da Rafa's Moda Infantil.

COTIDIANO

MÁRCIO ELISON

I - SERIEDADE

Sempre que comentamos nesta coluna sobre os "nossos" líderes, somos questionados sobre parcialidade. Entretanto, quando abrimos o Correio Brasileiro e vemos o Presidente do diretório regional do PMDB, Sr. JOSÉ VIANA, ser detido e autuado na 4ª DF, se intitulado autoridade e representante do povo, por questões ocorridas em bar, me questiono se não existe brandura nos comentários.

É por esses fatos que os políticos estão desacreditados.

II - ASSOCIAÇÕES

Como proliferam associações no Guará.

Todo mundo representa alguma coisa.

Existem casos que não surpreendem mas são interessantes, senão vejamos:

- Associação dos Moradores do Guará tem um presidente que não reside na cidade;
- Admir Caldas, salvo engano, possui moradia no Guará, tem seu emprego garantido na Administração e é o presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará.

Luta melhor quem luta em causa própria, não acham?

Pois é!

III - C.R. GUARÁ

Bom time sempre carrega a torcida.

Wander, Heleno, Gerino, como o suporte nunca negado pelo Prof. Divino conseguiram formar um bom time que vem nos honrando dentro de campo.

Agora, maracaram mais um tento formando outro time, este fora de campo, que lhes dará o suporte necessário.

A complementação da Diretoria, composta por pessoas certas nos lugares certos, tais como Márcia, Rabelo, Raceldon, Lia Samara, Haroldo, Alcir e demais membros certamente elevará ainda mais o nosso time.

bola prá frente!

V - GINÁSIO COBERTO

Infelizmente o ginásio coberto continua muito pouco utilizado. Somente joguinhos de futebol de salão e nada mais.

Precisamos incrementar uma programação, seja peças teatrais, shows, desfiles, convenções, etc.

Está muito devagar!

Só não vale show do LEGIÃO URBANA.

Desfile da Rafa's mostra tendências da moda

A Rafa's Moda Infantil e PAS - Proteção e Ação Social do Guará promoveram um grande desfile infantil no Salão de Múltiplas Funções do Cave. A renda do chá-desfile foi toda revertida para as obras assistenciais da PAS. Na oportunidade, foram apresentadas todas as tendências da moda infanto-juvenil, com a participação de mais de 40 pequenos manequins. Após o desfile, o Stúdio de Ballet Neuz Pontes ofereceu um aplaudido espetáculo de dança em três atos.



CULTURA

NENO BONIPHÁCIO

NEUSA PONTES: A dança como arte e profissão

O desfile da Rafa's marcou a despedida da bailarina Neuz Pontes, considerada a melhor do Guará e a mais preocupada com a arte de dançar. E valeu a espera. Neuz Pontes e seu grupo apresentaram um espetáculo de altíssimo nível, provavelmente o melhor já apresentado na cidade.

Neuz Pontes nasceu em Fortaleza-CE, onde estudou e concluiu o curso de Ballet clássico na Academia Eros Volússia, no Teatro José de Alencar, tendo como mestres, Tereza Bittencourt, Hugo Bianck e Goret Quintela.

Durante 10 anos foi a discípula mais dedicada desses conceituados mestres. Hoje, há 11 anos como mestra, Neuz Pontes não se descuida do aperfeiçoamento: 2 vezes por ano viaja a São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, procurando se enriquecer de conhecimentos nas academias mais conceituadas do Brasil, como Dalau a Car (Rio) e Academia de Danças Clássicas de BH. Em Brasília, Neuz fez vários cursos com Giselle Santoro e Norma Lillian, no Defer. Neuz, também, cursada em Ginástica Aeróbica, especialidade essa que lhe permitiu ser convidada para ministrar um curso sobre a modalidade em sua terra natal, Fortaleza.



A Longa ausência

Depois de 8 anos, Neuz Pontes volta a subir ao palco, para mostrar por que é uma das bailarinas mais conceituadas de Brasília. Sempre preocupada com a nova geração do Ballet, Neuz explica porque prefere dedicar seu tempo ao ensino: "Após tantos anos de trabalho e muitas horas de palco, já estou vacinada contra o vírus do exibicionismo. Quero, sim, que o meu trabalho apareça através das minhas alunas".

Como toda boa bailarina, Neuz Pontes não esconde o bom-gosto pelo luxo e a beleza. Seu Studio (Studio de Ballet

Neuz Pontes), localizado no Ed. Consei, reflete o bom-gosto dessa competente profissional.

Dança da despedida

Já decidida a não subir ao palco, Neuz Ponte não resistiu aos convites da Boutique Rafa's, que há muito procurava uma atração para o desfile-show, realizado em benefício da P.A.S. (Proteção e Ação Social). Procurou se esmerar no espetáculo, produzido e ensaiado com antecedência, porque seria o último que se apresentava como bailarina para o público. Decidiu dedicar-se apenas à produção dos shows e às aulas de sua academia.





Muito bonito o debut de LARA URSULINO, filha do empresário Edson Ursulino (Madeira Soberana) e Zely. Começou com uma missa na Igreja São Paulo Apóstolo, seguida de uma concorrida recepção no Salão de Múltiplas Funções do Cave para mais de 400 convidados.

Quem também estréia nova idade é o conhecido empresário do mercado imobiliário e nosso amigo Giordano Garcia Leão, a quem levantamos um brinde ..&&.. Sopram velinhas na chácara de José Neife, as amigas Regina Bolelli (QE 26) e a panterinha Giovana Chaves ..&&.. Rosária, senhora Antonio Lauro, o popular Tonico, um dos mais competentes odontólogos do DF, recebeu das amigas uma festinha surpresa no Café Tolouse para comemorar a idade nova ..&&.. Também mudaram a idade, Camila Araújo Moura, filha do jovem casal Sebastião Moura e Fernanda (QI 31); Ricardo Quixabeira, filho do economista da Caesb, Geracino da Silva Quixabeira e Edna (QE 30); Sheila, filha do gordo Décio Nunes Caixeta e Julieta (QE 26); Mônica e Marcos, filhos de João Luis e Joselir (QE 5); Marcos Mena Barreto, filho de Augusto e Mariô (QE 26); Cristina Takis, esposa de Manoel Takis da Costa, famoso pescador do Araguaia. E cumprimentamos também os casais Aureliano Cursino e Terezinha, João Abreu e Terezinha, Raimundo Bruzaca e Conceição, Enio Tavares e Dorninha, e Alano Araújo e Cida por mais um ano juntos.



Muito organizado o desfile promovido pelo grupo Status Modas, no Salão do Cave. A passarela bem decorada, manequins com conhecimento de passarela, mesas personalizadas para convidados, som bem nítido. Excelente. Bom também o nível das roupas da boutique Cris Modas da QE 17. Marcelo Amorim, Caco Wal e Greice prometem outros desfiles desse nível no Guará. E precisa mesmo.

Quem também mudou calendário foi Admir Caldas, presidente da Associação Pró-Moradia. A recepção em sua casa na QE 38 foi concorridíssima. Por lá estiveram os secretários Carlos Muriilo e Marco Antonio Campanela, o senador Aldo melo, o administrador Divino Santos entre outros. Apesar do frio, a cervejinha foi bem consumida acompanhada por um bem preparado churrasco.

...
A Associação Comercial do Guará passa a ter novos diretores. O jornalista Alcir Alves de Souza, nosso editor, assumiu a Diretoria Social e a senhora Doraci Rodrigues ficou como segunda suplente do Conselho. A festa de posse foi no bem montado Adega II com um jantar.

SOCIAIS

Talima



A gatfssima é JUSCILEI FERREIRA da QE 15, que está de idade nova.

MUSICAIS

Quem está com a bola toda é o músico Primo Fernandez (QE 04). Depois de ter ganhado o Festival de Música do Gama, Primo ganhou também o Festival de Música da Associação dos Funcionários da Eletro-norte. A música Confessionário do Inferno se tivesse sido gravada por um nome nacional estaria nas paradas.

Raimundo Ozans é o novo presidente do Lions Club do Guará para o biênio 88/89. Enio Tavares de Almeida, pelo Rotary Club do Guará e Aderbal Luiz da Silva, pelo Rotary Club Guará Águas Claras assumiram pelo mesmo período, que vai de julho a julho.



Quem está de idade nova é a sempre dinâmica primeira dama do Guará Siléa Cândida de Lima Alves, esposa do administrador Divino Alves dos Santos. Os amigos Alves dos Santos. Os amigos lhe fizeram uma festinha de surpresa.

ADEGA II



Serviço a la carte
ambiente selecionado
música ao vivo
drinks e chopp

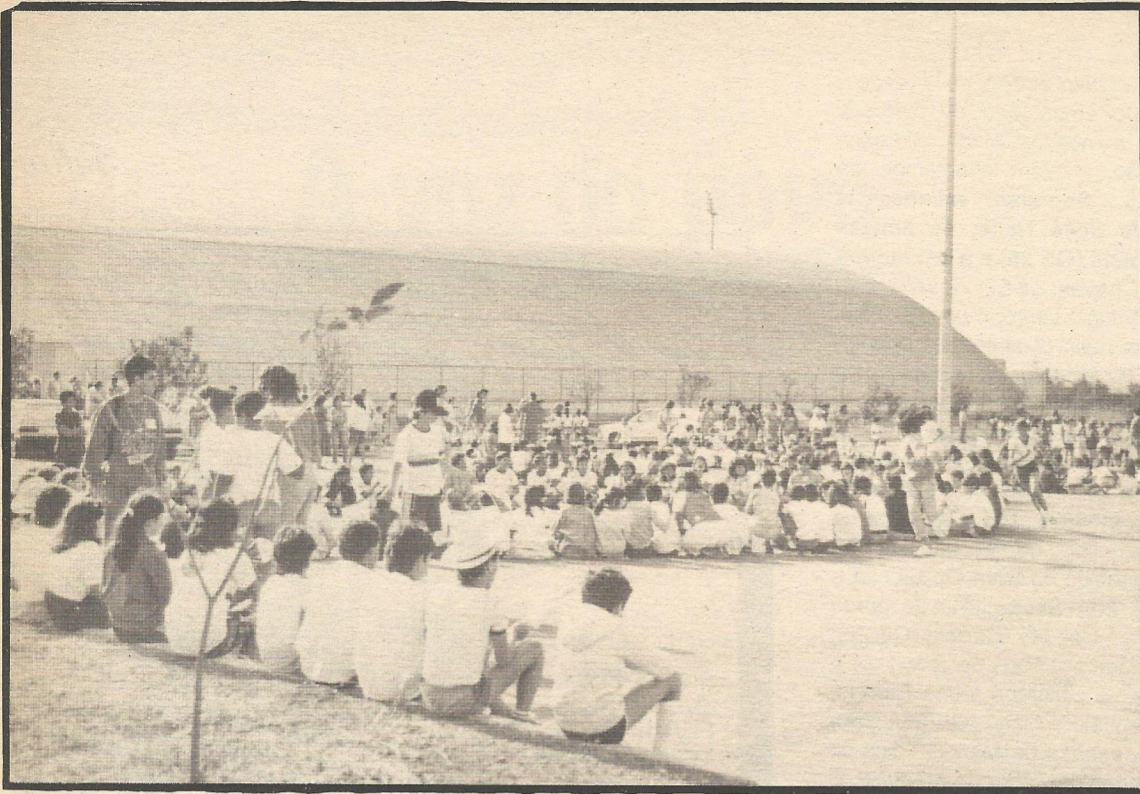
Ed. CONSEI - Subsolo 1 - GUARÁ II - Fone: 568-4844

Tarcízio

O cabeleireiro das noivas



QE 21 Conj. A Casa 38
Fone: 567.1640 - Guará II



Colônia de Férias foi um sucesso total

Para os pais, um alívio. Para a Administração Regional bons pontos na opinião pública. Para os monitores e coordenadores muito trabalho. No saldo geral, a I Colônia de Férias do Guará foi considerada por todos os envolvidos como sucesso total. 500 crianças de 7 a 14 anos brincaram, cantaram, passearam bastante durante uma semana, sem que se registrasse qualquer acidente ou outro problema.

Durante a parte da manhã, as crianças, orientadas por

monitores voluntários, receberam lanche doados por entidades e clubes de serviço do Guará, como Rotary, Lions, Associação Comercial e Brahma, receberam palestras educativas e visitaram o Jardim Zoológico e Jardim Botânico em ônibus cedidos pela Viplan.

Na opinião do administrador regional Divino Alves dos Santos, a Colônia de Férias "ocupou as crianças durante o período de férias e principal-

mente integrou essa criança mais à comunidade.

Os principais responsáveis pela montagem da Colônia foram o professor Marco Aurélio Souza, do CDS, e Marta Edmeia, assessora da Administração Regional.

A próxima Colônia de Férias do Guará está prevista para janeiro e é intenção da Administração Regional ampliá-la para 1.000 participantes.

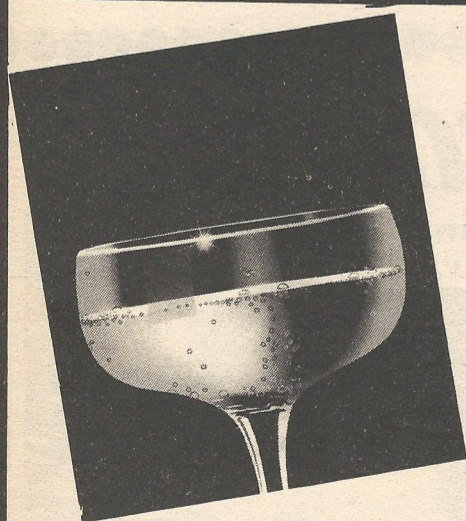
Walter é o Comerciante do Ano



Todos os anos a Associação Comercial do Guará escolhe o Comerciante do Ano entre aqueles que mais se destacaram como empresário e no relacionamento com a comunidade. Os comerciantes de cada satélite são homenageados com um diploma de Honra ao Mérito pela Federação das Associações Comerciais do DF, no Dia do Comerciante.

Neste ano, o indicado pela diretoria da Associação Comercial do Guará foi Walter Borges, da Walcar Autopeças, no Setor de Oficinas. Walter tem uma intensa participação na Associação Comercial, destaca como empresário com sua Walcar que hoje é uma das principais revendedoras de peças do Guará, e além de autoelétrica é automecânica e lanternagem.

Walter Borges está no ramo há 10 anos e começou na QI 20 e há cinco está no Setor de Oficinas. É de uma família ligada ao ramo de oficina e autopeças — seus primos Manoel e Mário Borges da Guarauto, e Carlos Giroto Borges, da Pneus Borges. Seu irmão Carlos Roberto Borges é seu sócio na Walcar.



MON CHERRY

CABELEIREIROS

QE 34 Bloco A loja 22: Guará II - Fone: 568-8604

TIN! TIN!

Estamos fazendo dez anos

E o mais importante nesses 10 anos foi a conquista de milhares de amigas, resultado do carinho e do profissionalismo dos nossos funcionários.

Queremos continuar oferecendo essa mesma atenção, para que o nosso círculo de amizade seja sempre multiplicado. Aqui, há lugar para todas. Basta marcar hora.





Parque do Guará

Decreto preserva depois de muita depreda

O decreto assinado no Mês passado pelo governador José Aparecido transformando o Parque do Guará em estão ecológica não resta dvida que foi providencial, porque  a melhor forma, pelo menos em termos teóricos, de preservar o que resta do entorno da cidade. Mas, por outro lado, a providência chega quando a r a atinge um estágio de depredao preocupante, provocada pelas invasões impunes e poluio de toda espécie. Somente nas margens do córrego Guará foram catalogados 48 invasores com plantaes, roçados e queimadas.

A preocupao da Secretaria

de Meio-Ambiente, Ciência e Tecnologia - Sematec, encarregada juntamente com a Administrao Regional da preservao,  pelas áreas 1 e 2 do Parque, onde a fauna e principalmente a flora conservam algumas de suas características originais. O córrego Guará, o que divide a cidade do SIA até o ParkShopping, terá a nascente protegida. Essa rea ainda  rica em orquídeas tpicas do cerrado, pinheiros bravos e muitos pássaros. Além da Sematec e Administrao Regional, o Parque do Guará será vigiado pela PZDB (Zoobotânica) IBDF e Corpo de Bombeiros.

INSISTÊNCIA DE ROBSON

O Parque do Guará vem sendo invadido e depredado há alguns anos e acentuou-se nos últimos meses com a desfavelizao do Plano Piloto, quando várias famílias se esconderam nos locais de acesso mais difícil  fiscalizao e principalmente onde pudesse ser cultivada algum tipo de cultura de sobrevivência e a área próximo ao córrego  considerada rica e propícia, principalmente ao plantio de milho e arroz.

A providência do GDF deve em parte  insistência do ex-presidente da Associao Comercial do Guará, Wilton Rob-

son Alvarenga, que há dois anos denuncia a devastao do Parque do Guará, inclusive acionando o GDF na justiça, "por atos lesivos ao patrimnio da coletividade".

A ao de Robson provocou ranhaduras entre alguns órgãos do GDF, cada um procurando se defender acusando outro e mostrando o desvio de funo de alguns desses rgos. A Procuradoria Geral na sua consetao alegou que a responsabilidade do GDF, a Fundao Zoobotânica solicitou ao Juizo da 1 Vara de Fazenda pública a citao da Caesb "por não ter fiscalizado mananciais e cursos d'água e por não reprimir as aes que causaram poluio no Parque do Guará".

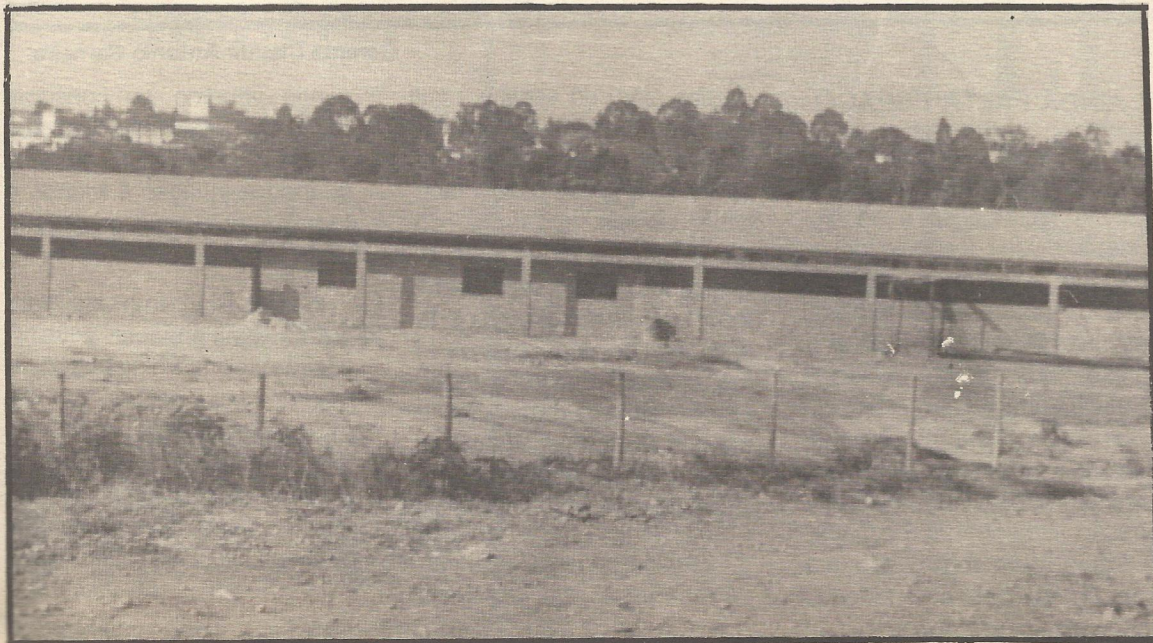
PARQUE EXISTE DESDE 65

Em 1965, o então prefeito de Brasília Israel Pinheiro Filho, criava o Parque do Guará com 700 mil metros quadrados, entregando-o  Fundao Zoobotânica com uma verba de 10 milhões de cruzeiros para a preservao da sua fauna e flora. O sonho do prefeito era a construo do Jardim Botânico ao lado do Jardim Zoológico.

O Parque foi ignorado pelos sucessivos governos do DF, que passaram a permitir sua mutilao provocando assentamentos como a Conjunto Lúcio Costa, as chácaras de Vi-



cente Pires e mais recentemente com a cessão de 40 mil metros quadrados da área nos fundos das QEs 1 e 3 para a Associao de Criadores de Pássaros do DF. Na rea, a Associao construiu um verdadeiro clube, mesmo assinando um contrato de concessão de uso precário (que permite a retomada) com a Fundao Zoobotânica, pelo qual paga apenas dois MVR (Maior Valor de Referência) pouco mais de Cz\$ 8 mil em julho.



Clube dos Pássaros

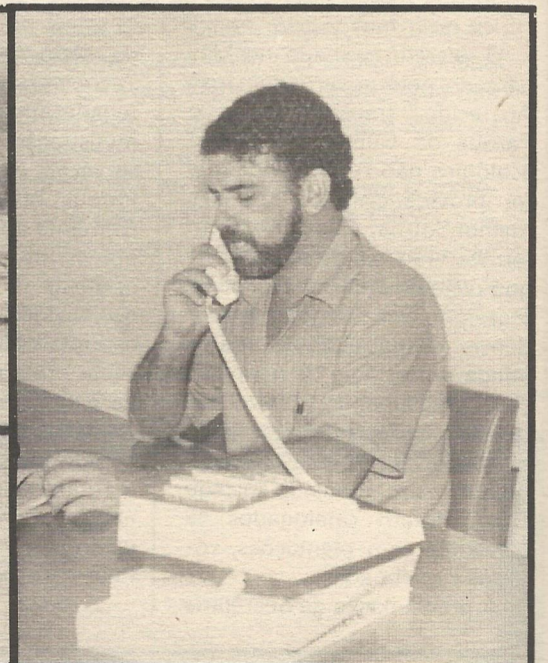
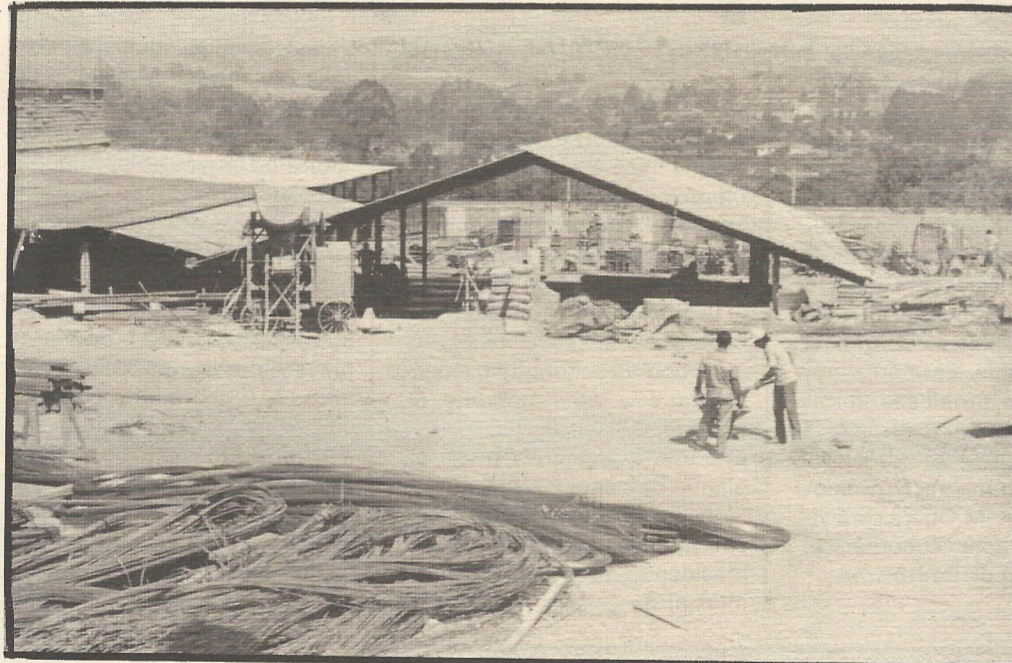


LAJES PLAN É do Guar´a a laje mais vendida em Bras´ilia

Numa ´epoca em que o setor produtivo brasileiro sofre um arrefecimento em função dos altos custos da mat´eria-prima e da diminuição do poder aquisitivo do comprador, alguns setores estão conseguindo o inverso no gr´afico de vendas, como ´e o caso do material de construção. E o Guar´a tem se constitu´ido no principal polo desse setor no Distrito Federal, principalmente no que refere à laje, um dos componentes em que se requisita maior qualidade numa construção. Entre as maiores vendedoras de lajes no Distrito Federal estão A Plan, a Arcol e a Conlar, todas no Setor de Ind´ustrias do Guar´a. A Plan ´e inclusive a maior fabricante no DF, tendo superado a Premo, at´e h´a pouco tempo a principal laje consumida no Brasil.

A que atribuir a tão vertiginoso crescimento em apenas quatro anos? "Qualidade do produto, eficiência na entrega e uma selecionada equipe de vendas". Na imediata resposta do gerente administrativo Claudir Antonio Carneiro estão o segredo da transformação da Plan na laje mais procurada pelo brasiliense.

Produzindo em m´edia 15 mil metros quadrados de laje por mês, a Plan tem nos la-



Gerente Claudir Antonio Carneiro

gos Sul e Norte sua maior clientela, seguidos de Guar´a e Taguatinga. A maioria ´e de construtores de casas, mas a empresa tem colocado seus produtos com cada vez mais intensidade em obras de grande porte, como edif´icios residenciais e comerciais.

A explicação para o fato do setor ter crescido enquanto outros reclamam da diminuição de vendas, ´e a mesma para o setor do com´ercio de roupas da moda: brasileiro pode comer mal, mas preocupa-se com a aparência e o conforto, o que vale vestir-se bem e morar em casa bonita.

AINDA FALTA ESPAÇO

"A Plan poderia estar maior ainda, mas falta espaço". A reclamação ´e do propriet´ario Jos´e Caboclo de Lima, um ex-gerente de hotel que h´a quatro anos comprou as duas outras partes da empresa dos seus ex-s´ocios Emival Luis da Silva e Lincoln Correia de Mesquita. Para resolver o problema, Lima pretende propor à SVO e Administração Regional a ocupação da ´area atr´as do terreno at´e a via f´errea, pagando aluguel, para que possa ter ampliado pelo menos o dep´osito.

Mas al´em do espaço, Lima reclama tamb´em do que ele chama de cartel do cimento e da mat´eria-prima para a fabricação de laje. "Os fornecedores de lajota, muito bem organizados, estão repassando todos os seus custos aos fabricantes de laje", explica Lima, citando o caso do repasse do frete em datas diferentes dos aumentos das lajotas. "Al´em desses, tem tamb´em o cartel do cimento", completa.

Segundo Lima, quando o representante do fornecedor passa o preço dele ´e superior ao produto acabado que está

sendo vendido ao consumidor. "Os aumentos m´edios são superiores a 20% ao mês, quando a inflação ´e menor, e tem material que sobe at´e duas vezes ao mês".

A lajes Plan emprega mais de 50 funcion´arios, entre o pessoal de administração, e mão-de-obra pesada e de mais rotatividade. Al´em da laje, a empresa vende todo o material de construção na sua loja do Setor de Ind´ustrias e Oficinas do Guar´a.

Em cada edição mostraremos uma grande empresa no Guar´a.



Sesi começa a construir cozinha industrial no Guará

A maior cozinha industrial do Brasil começará a ser construída no Guará no início de setembro e ficará pronta em maio do próximo ano. A pedra fundamental da cozinha industrial do Serviço Social da Indústria - Sesi foi lançada em cerimônia que contou com as presenças do presidente da Fibra - Federação das Indústrias de Brasília, Cássio Autélio Gonçalves, o vice-presidente Hilton Piniheiro Mendes, o administrador Divino Santos e o superintendente do Sesi/DF Cid Ferreira

Lopes Filho.

A Central de Produções de Refeições do Guará produzirá 15 mil refeições por dia, aumentando em mais de 100% a oferta de refeições oferecidas pelo Sesi no DF. O projeto inicial da cozinha, localizada próxima ao Posto da Função Hospitalar no Guará II, sofreu algumas modificações para que fosse adequado aos recursos do Sesi, segundo o superintendente Cid Ferreira Lopes Filho.

Guará homenageará folclore

Os 100 anos da Abolição e o folclore brasileiro serão comemorados durante uma semana no Guará. A Administração Regional e a recém-criada Associação Cultural do Guará promoverão a partir de 26 de agosto, na Galeria de Arte da Administração, a Semana do Folclore e os 100 anos da Abolição da Escravatura.

Na programação estão incluídos ainda a inauguração do São de Cartum o acervo do Museu Afro-Brasileiro, show de repentistas e catireiros e cantores sertanejos, filmes sobre folclores e pela teatral. Começa em 26 de agosto.

MÚSICA: BANDA DO GUARÁ VAI PARA SÃO PAULO

A Banda Kamikaze, formada por músicos do Guará, é mais uma que vai para os grandes centros mostrar o seu trabalho.

Um dos membros da Banda encontra-se em São Paulo, ultimando os detalhes para a participação dos Kamikazes em uma coletânea musical, para a possível gravação do seu primeiro disco.

A irreverência da Banda está na voz do Will, nos solos mágicos do guitarrista Sérgio Ricardo e no ritmo vivo do baterista Jean e do baixo de Sílvio César.

PANTERA AUTO ELÉTRICA E ELETRÔNICA EM GERAL



CONSORTE DE GERADORES, ALTERNADORES, MOTOR DE PARTIDA, TOCA-FITAS, RÁDIOS, TV'S P/B E A CORES, INSTALAÇÃO DE SOM E ACESSÓRIOS, ETC.

setor de oficinas - CJ-1



UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO
DINERS - ELO - NACIONAL - CREDICARD
AMERICAN EXPRESS

QE-7 - BI. B - Loja 3

Conserve o
ônibus
coletivo.
Ele é seu
também.
Conscientize
seus filhos
e amigos
disso.

VIPLAN

BRASAL. 25 ANOS FEITOS POR VOCÊ.

Você, cliente e amigo que fez da Brasal um dos maiores concessionários Volkswagen de todo o País, receba o nosso abraço. São milhares de amizades feitas a cada dia e ampliadas durante esses 25 anos. Motivo e razão

de nossa alegria em continuarmos prestando-lhe os melhores serviços.

Você, funcionário, parte fundamental dessa conquista. Esses 25 anos foram construídos por vocês. Com talento, profissionalismo e muita dedicação. O Jubileu é de vocês, pratas da casa.



A beleza e a tranquilidade...



Seu espaço feliz de viver...

- FACHADA: TIJOLINHO, PASTILHAS E PINTURA
- GARAGEM PARA TODOS OS APARTAMENTOS
- COLUNAS EM MÁRMORE E PISO EM ARDÓSIA
- SALÃO DE FESTAS COM COPA E 2 SANITÁRIOS
- ELEVADOR EM CADA ENTRADA

O melhor preço

A partir de:

Sinal: Cz\$ 140.280,00

A partir de:

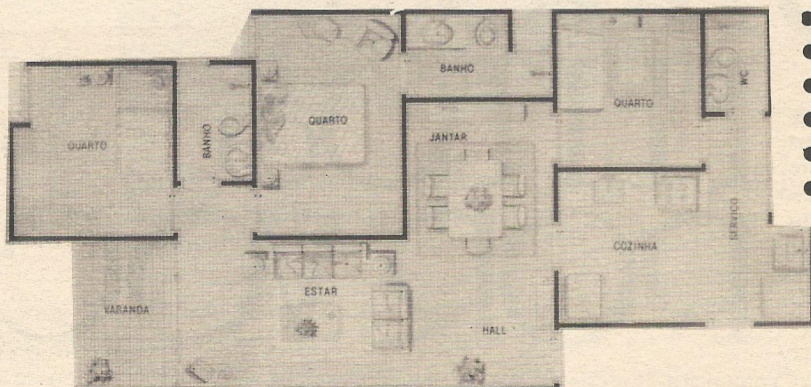
Prestações da poupança: Cz\$ 51.050,00

7 suaves intermediárias

Poupança facilitada em 36 meses

Financiamento: Sistema Financeiro da Habitação 5.000 OTN's

Conforto e segurança para você...



- APARTAMENTOS COM 3 QUARTOS (1 SUÍTE)
- SALA EM 2 AMBIENTES
- PISOS EM CARPETE E CERÂMICA
- VARANDAS E JARDINEIRAS
- WC DE EMPREGADA
- ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Plantão
até às 20h

Visite nosso stand de vendas

Não é sonho, é Guará Master!

GRUPO OK

Informações e Vendas na Divisão Imobiliária do Grupo OK
W3 Sul, Quadra 503, Bloco C, Loja 47
Fones: 224-8002 - 567-6822





GINÁSTICA NAS QUADRAS Mais de 300 "atletas" no Guará

Quem passa de manhã pelo Cave vê um grupo de quase 300 pessoas, na maioria mulheres, fazendo ginástica ao ar livre. E são somente 300 porque a maioria dos que veem aquele espetáculo imagina um grupo de colegiais, de clube, mas não uma ginástica aberta para quem quiser participar. Desde fevereiro, o Guará está integrado ao programa Ginástica nas Ruas, promoção do Defer e Fundação Educacional com o apoio da Administração Regional.

Para quem está disposto a levantar cedo e fazer sua ginástica orientado por um profissional, basta apresentar um atestado médico de aptidão para atividades físicas ao professor Odilon Teodoro da Cruz, em qualquer dia da semana menos na quinta-feira.

Talvez pelo preconceito e em parte pelo horário, os homens não tem participado da Ginástica nas Ruas - para um grupo de 200 mulheres no dia em que fizemos a visita, apenas um homem discretamente escondido fazia parte do grupo. É por isso que o professor Odilon está tentando convencer as entidades promotoras a abrir

novas turmas nos períodos da tarde e noite, "para que os maridos também possam participar, além daqueles que ficam constrangidos em estar no meio das mulheres", diz o professor.

A idade do grupo é entre 30 e 45 anos, na maioria casadas, e Odilon explica que isso acontece "porque a pessoa nessa idade faz exercícios mais como terapia e o jovem para manter a forma prefere as academias". Os exercícios são mais próprios para a idade, mais moderados e de aumento lento de intensidade. É uma mistura de ginástica aeróbica (ritmada com música), estética e corretiva.

Para o professor Odilon, também o ar livre facilita o exercício para quem leva uma vida sedentária e está fora de forma, "porque não força tanto os pulmões". Quando o Clube de Vizinhança do Guará for concluído, o professor vai tentar a liberação da piscina para a natação e as quadras para jogos de volei, peteca e outros esportes mais leves. "Futuramente, queremos promover torneios entre as satélites", informa.

Guaraense é o maior no McDonalds

O guaraense é o segundo cliente da lanchonete McDonalds do ParkShopping, vindo depois dos moradores da Asa Sul, segundo a pesquisa realizada pela Labor Consultoria, para determinar a origem e a faixa etária da clientela da loja.

Outro dado é que 60% dos clientes são de jovens até 15 anos, "o que comprova a filosofia de que a McDonalds é a lanchonete familiar, onde pais e filhos lancham juntos", define Ana Lúcia, da Labor.

Com efeito, o guaraense é o segundo cliente do ParkShopping na maioria das lojas, conforme pesquisa realizada no final do ano passado pelo Jornal do Guará. E como 63% da população do Guará é constituída de jovens, segundo dados da Codeplan, as lojas destinadas à clientela nessa faixa tem um bom filão na cidade.

Comes & Bebes



MARROM GLACÊ Destques para ambiente e serviço

Numa cidade de poucas opções para quem gosta de momentos diferentes e saborear uma boa comida, o restaurante Marrom Glacê é um dos poucos lugares assim no Guará. O ambiente é pequeno, mas de bom gosto e aconchegante.

O cardápio é bem variado, mas os destaques são para o churrasquinho misto, a feijoada aos sábados e a pizza, considerada uma das melhores da cidade. Além de todos os drinques, a casa serve chopp e uma grande variedade de sucos naturais.

O atendimento é bom, porque a equipe de garçons está há cerca de três anos na casa, e vem desde a época de Marcelo Poli. Fora do restaurante fica a lanchonete, onde são servidos sorvetes, sanduíches, sucos e outros lanches rápidos.

Há um ano o Marrom Glacê pertence ao jovem empresário Miltom Braz da Rocha, que dirige a casa com sua esposa Claudete. Além do restaurante e da lanchonete, Miltom tem ainda a Padaria no mesmo prédio, do lado oposto.

O Marrom Glacê funciona de terça a domingo, de 16 às 24 horas, com excessão do final de semana quando o serviço começa às 10 horas.

A escolaridade incompleta pode ser um peso muito difícil de carregar pela vida toda.
Vai atrapalhar seriamente a sua carreira, descartando a idéia de um curso superior, além de prejudicar suas chances de contratação ou promoção.
Volte a estudar a partir do ponto em que parou, ganhando um ano de escolaridade a cada semestre.
As provas são feitas no próprio Projeção e você resolve um problema, ao invés de arrastá-lo através da sua vida. Em pouquíssimo tempo, estará com seu diploma e uma oportunidade totalmente nova na mão.
Pare de conviver com o problema da falta de escolaridade, fazendo já sua matrícula no Supletivo Projeção, de 1º ou 2º Graus. Você merece.

PROJEÇÃO
Pra quem tem futuro
Supletivo

Guará - QE - 20 Área Especial E



Vice-campeonato valeu pela torcida e organização

No Brasil, vice-campeonato não é título, ao contrário dos países europeus, onde se valoriza um honroso segundo lugar. No caso do Guará o vice-campeonato deste ano foi uma grande vitória, pela participação da torcida e pelo profissionalismo da diretoria que assumiu o clube a menos de um mês do início do campeonato.

A média de público foi a maior do campeonato e a maior registrada na história do C.R. Guará, o que valoriza o trabalho da equipe responsável pelo marketing e promoções do clube, que procurou mobilizar toda a diretoria. Além de ter sido a maior, a torcida do Guará foi também a mais animada do campeonato, com o seu tradicional grito "dá-lhe Lobo! Olê, olê, olê!", acompanhada pela animada charanga da escola de samba Chegou Quem Faltava.

A diretoria recebeu o clube a menos de um mês do campeonato sem um jogador sequer registrado. O presidente anterior Marcelo Poli tinha resolvido disputar o campeonato com um time representado pela seleção universitária de Brasília, que tinha disputado um campeonato brasileiro da categoria. Eram todos amadores, inclusive o técnico.

Conhecedor profundo do futebol de Brasília, o novo presidente Wander Abdalla conseguiu formar um time trazendo alguns jogadores que conhecia e que haviam sobrado da busca efetuada pelos outros times do DF. De Taguatinga trouxe Bilzinho, Sérgio Carvalho, Darlan e Ribamar. Aproveitou outros que tinham jogado no Guará e estavam na cidade, como Toinho, Capucho, Luis Fernando, Ricardo, Antunes, Ivonildo e Dionísio.

Mas Wander, ajudado pelos seus dois vice-presidentes Heleno Carvalho e Gerino Santana, sabia que precisava de contratação de impacto para motivar a torcida e o time. E descobriu Beijoca jogando na Bahia. Logo depois descobriu Ailton Lira no Itumbiara e trouxe também. Com os dois, o time que tinha sido um dos últimos colocados do primeiro turno, foi o campeão do segundo, invicto, em exhibições que deliraram a sua torcida, também motivada pelas promoções no estádio através de sorteios de brindes que iam desde rapadura e queijo a sacos de arroz, bicicleta e bastante camisetas.

Fora de campo, o time sentia confiança na diretoria formada por Wander com gente identifica-

da com o clube e com conhecimento em cada área, além de Gerino e Heleno. Para a diretoria social assumiu a assessora da Administração Márcia Fernandez, no futebol Raceldon, no esporte amador Luis André dos Santos (Lula), no patrimônio José Rabelo, nas relações públicas o jornalista Alcir Alves de Souza, na diretoria financeira o assessor da Administração Haroldo Alberto.

Perdemos o campeonato para o Tiradentes um ótimo time formado por competentes profissionais que investiram no futebol, principalmente aproveitando a fraqueza de dirigentes como Marcelo Poli do próprio Guará. Por ironia, os dois melhores jogadores do campeonato foram Moura, o artilheiro, e Zé Maurício, vendidos por Marcelo por Cz\$ 80 mil cada um, ou seja, a metade dos salários de Beijoca e Ailton Lira. E foram os dois que definiram o jogo final para o Tiradentes, Zé Maurício com um lindo gol de falta e o passe para o gol de Luizão, e Moura pela suas arrancadas contidas com faltas perigosas contra o Guará.

O saldo foi a volta do profissionalismo à diretoria e a volta da torcida, sem dúvida a mais empolgada e empolgante do DF.

Karateca do Guará treina seleção do DF

Eleita como a melhor academia do Guará em 87, a Meykió ganha outro prêmio de reconhecimento, com a indicação do professor Waldemir Ferreira como técnico da seleção juvenil de karatê do DF para a disputa do I Campeonato Brasileiro da modalidade a ser realizada em novembro em Minas Gerais. A própria seleção também está treinando no Guará.

Waldemir acredita que sua equipe tem grandes possibilidades de trazer medalhas de São Paulo "pela qualidade dos atletas, pelo bom momento que atravessa o esporte em Brasília e pela conceituação do karatê brasileiro a nível nacional", garante. Auxiliando Waldemir nos trabalhos está o professor Vital, de Taguatinga.

Três dos 14 atletas também são do Guará, e dois deles – Tito Lopes e Sandra Moreira – são considerados os principais destaques da seleção. Na equipe Kata (pronuncia-se Katá) o professor Waldemir destaca a equipe de Taguatinga do professor Vital.

O karatê atravessa, segundo o técnico da seleção, a sua melhor fase em Brasília, com o aumento do interesse pela sua prática em todas as idades. Com isso aumentam também o número de competições, ampliando o interesse de quem deseja ser atleta.

"Logicamente, a maioria dos que procuram o karatê o fazem com a intenção de melhorar a sua saúde física e a mental, e outra parte pelo fator segurança", avalia Waldemir.



UM ESPORTE PARA COMEÇAR CEDO

Os professores de karatê recomendam a iniciação a partir dos cinco anos, quando a pessoa tem mais mobilidade, mais poder de concentração e mais tempo para desenvolver seus conhecimentos no futuro.

"O importante é não forçar a criança. Ela precisa se interessar naturalmente e para que possa melhorar a prática com o tempo", adverte o professor Waldemir. Outra recomendação dele é para se procurar academias credenciadas pela Federação de Karatê do DF, onde os professores são qualificados e têm locais apropriados.

Para a prática do karatê é necessário apenas o kimono, que varia de Cz\$ 3 a 10 mil, dependendo da qualidade do material. O preço médio das mensalidades das academias do Guará é de Cz\$ 3 mil por três aulas semanais.

A graduação do karatê se dividem em 8 faixas: a primeira é a branca e a mais alta é a preta. Depois das faixas vem a pós-graduação ou DAN, que se divide em nove. O X Dan é para quem morre sendo IX Dan. Do I para o II Dan são dois anos de prática e provas, do II para o III são três e assim sucessivamente.

A maior graduação existente em Brasília é de IV Dan, onde estão incluídos os atletas Waldemir (da Meykió), Leone (Sol Nascente) e Salomão (Oknawa-kan), todos do Guará. No DF existem apenas 7 IV Dan.



CERVEJA

BRAHMA

CHOPP

Quem escolhe a melhor e você